



UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A FIBROSE CÍSTICA, SUA OCORRÊNCIA E TRATAMENTO EM CRIANÇAS

ALICE CURY CHAGAS; CAIO TALES ALVARES DA COSTA

Introdução: A Fibrose Cística (FC), doença genética hereditária, possui padrão autossômico recessivo e afeta principalmente crianças nos primeiros anos de vida. Os pacientes apresentam secreções mucosas mais espessas, que obstruem os ductos de várias glândulas exócrinas. Embora a condição seja identificada por meio do teste do pezinho, a confirmação do diagnóstico é feita por exames genéticos. A detecção precoce envolve: (1) identificação de sinais clínicos comuns, como pneumonia recorrente, sinusite frequente, tosse persistente, e dificuldades no ganho de peso e crescimento; (2) confirmação do diagnóstico com exames genéticos; e (3) realização de aconselhamento genético. Após a confirmação do diagnóstico, inicia-se o tratamento precocemente para otimizar o manejo da doença. **Objetivo:** Descrever a fisiopatologia e a hereditariedade da Fibrose Cística, seu tratamento e ocorrência em crianças. **Materiais e Métodos:** A revisão bibliográfica conduziu-se baseada em artigos científicos focados na hereditariedade da Fibrose Cística e em seu tratamento, os quais foram localizados por meio de uma pesquisa nas plataformas PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a seleção dos referenciais, aplicou-se um filtro, priorizando estudos publicados entre 2008 e 2024, que apresentavam maior relevância científica. **Resultados:** O tratamento da Fibrose Cística exige uma abordagem multidisciplinar, com foco na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes afetados pela doença. Após o diagnóstico, é essencial o uso contínuo de medicamentos, como antibióticos, broncodilatadores e mucolíticos, além da realização de fisioterapia respiratória, suporte nutricional e reposição de enzimas digestivas. Entre os tratamentos mais comumente prescritos estão vitaminas, enzimas pancreáticas, solução salina hipertônica, alfadornase, ácido ursodesoxicólico e antibióticos inalatórios. Em casos mais avançados, quando a função pulmonar severamente comprometida, o transplante de pulmão pode ser considerado como opção terapêutica para estabilizar a condição do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental a identificação precoce dos sintomas mais comuns da Fibrose Cística, a confirmação do diagnóstico por meio de teste genético e a realização do aconselhamento genético. A revisão bibliográfica realizada proporcionou um maior entendimento sobre o diagnóstico, tratamentos e cuidados essenciais para os pacientes com FC, visando atender à demanda dessa população e promover uma melhoria na qualidade de vida dos afetados.

Palavras-chave: **FIBROSE CÍSTICA; HEREDITARIEDADE; CRIANÇAS; TRATAMENTO; OCORRÊNCIA**